

Clementina Moreira Alves
presidente Instituto Brasileiro da Ação Responsável

Programa Ação Responsável: transformação cultural □

O Senado Federal recebeu no último dia 24, o X Fórum Nacional sobre Inovação Tecnológica em Saúde no Brasil. Autoridades e estudiosos das áreas de saúde e tecnologia debateram intensamente o futuro da saúde no País. O evento faz parte do programa Ação Responsável que tem o propósito de “promover a transformação cultural, a médio e longo prazo, em gestão pública-privada”, explicou Clementina Moreira Alves, presidente do Instituto Brasileiro de Ação Responsável, durante a cerimônia de abertura do evento.

□ **Dep. Federal Izalci Lucas (PSDB/DF)**
presidente da Frente Parlamentar de Ciência e Inovação em Saúde - Câmara dos Deputados

Deputado defende proximidade entre academia e empresas em prol da inovação em saúde

O presidente da Frente Parlamentar da Ciência e Inovação em Saúde, da Câmara dos Deputados, dep. Izalci Lucas (PSDB/DF), lembrou que o Brasil é o 13º país no mundo na

produção de artigos científicos. No entanto, segundo ele, tamanha produção se deve aos benefícios que os pesquisadores recebem na carreira com a produção desse material. Para o deputado, é preciso concentrar esforços para aproximar as universidades do setor empresarial. “A realização está nas empresas e o conhecimento está nas universidades”, afirmou o deputado.

Dep. Federal Juscelino Filho (DEM/MA)
presidente da Comissão de Seguridade Social e Família - Câmara dos Deputados

Parlamentar defende investimentos nacionais e estrangeiros na pesquisa

O deputado federal Juscelino Filho (DEM/MA), presidente da Comissão de Seguridade Social e Família da Câmara dos Deputados, participou da abertura do X Fórum Nacional sobre Inovação Tecnológica em Saúde no Brasil, realizado pelo Instituto Brasileiro de Ação Responsável com o apoio do Senado Federal. No evento, que aconteceu no dia 24 de abril, em Brasília, o parlamentar lembrou da necessidade de investimentos da iniciativa privada nacional e internacional em pesquisa no País. “Estivemos, numa missão parlamentar, nos Estados Unidos, e pudemos ver de perto o quanto eles enxergam como futuro e investem em inovação nos países desenvolvidos. Algumas multinacionais chegam a investir 10% do faturamento anual”, relatou.

Marco Antonio de Araujo Fireman
secretário de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos (SCTIE/MS)

Setor público precisa acompanhar iniciativa privada no campo da inovação

O secretário de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos do Ministério da Saúde, Marco Antônio Fireman, defendeu que embora o setor privado precise investir cada vez mais em pesquisa e tecnologia, o setor público deve desempenhar o papel de indutor.

José Guilherme Moreira Ribeiro
coordenador especial de Tecnologia de Informação em Saúde - Sec. de Saúde/DF

Inovar é dar maior acesso à informação

De acordo com o coordenador especial de Tecnologia de Informação em Saúde do Distrito Federal, José Guilherme Moreira Ribeiro, garantir amplo acesso à informação é essencial para fortalecer processos inovadores na área de saúde. O especialista participou da abertura do X Fórum Nacional sobre Inovação Tecnológica em Saúde no Brasil, realizado pelo Instituto Brasileiro de Ação Responsável com o apoio do Senado Federal.

Fernando de Nielander Ribeiro
analista da Presidência da FINEP

Números mostram avanço da pesquisa no Brasil

Fernando de Nielander Ribeiro, analista da presidência da Financiadora de Estudos e Projetos (Finep) mostrou dados que apontam o avanço da pesquisa no Brasil. De acordo com os números citados em sua palestra na abertura do X Fórum Nacional sobre Inovação Tecnológica em Saúde no Brasil, realizado pelo Instituto Brasileiro de Ação Responsável com o apoio do Senado Federal, na última década número de doutores duplicou e a quantidade de pesquisadores é quatro vezes maior.

Luiz Henrique Mourão do Canto Pereira
coordenador-geral de Saúde e Biotecnologia (MCTIC)

Aplicação de recursos públicos é mais eficiente com trabalho conjunto

O representante do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC), Luiz Henrique Mourão, destacou a importância de um trabalho conjunto entre as pastas da Ciência e Saúde com agências reguladoras e setor privado para dar maior eficiência ao uso dos recursos públicos e evitar uma pulverização das iniciativas. Mourão falou durante a abertura do X Fórum Nacional sobre Inovação Tecnológica em Saúde no Brasil, realizado pelo Instituto Brasileiro de Ação Responsável com o apoio do Senado Federal.

Bianca Amaro
coordenadora dos Laboratórios de Metodologias de Tratamento e Disseminação da Informação (IBICT)

Bancos de dados de pesquisas devem ser melhor organizados e divulgadas

Bianca Amaro, representante do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT), defende a necessidade de melhorar a circulação e organização de informações sobre pesquisas realizadas no país para que mais resultados sejam alcançados. Amaro foi uma das integrantes da mesa de abertura do X Fórum Nacional sobre Inovação Tecnológica em Saúde no Brasil, realizado pelo Instituto Brasileiro de Ação Responsável com o apoio do Senado Federal. O evento aconteceu no dia 24 de abril, no auditório do Interlegis, em Brasília. Para a especialista, ainda é pouca a noção do que é efetivamente produzido em todo o Brasil.

Daniel Zanetti Scherrer
representante do Departamento de Gestão e Incorporação de Tecnologias em Saúde
(DGITS/SCTIE/MS)

Especialista mostra resultado dos seis anos de trabalho da Conitec

Daniel Zanetti Scherrer, do Departamento de Gestão e Incorporação de Tecnologias em Saúde (DGITS/SCTIE), do Ministério da Saúde, foi um dos integrantes da Mesa Técnica do X Fórum Nacional sobre Inovação Tecnológica em Saúde no Brasil, realizado pelo Instituto Brasileiro de Ação Responsável com o apoio do Senado Federal. O evento aconteceu no dia 24 de abril, no auditório do Interlegis, em Brasília. A temática abordada por Scherrer foi Inovação Tecnológica em Saúde e Complexo Produtivo no Brasil e o especialista mostrou os resultados do trabalho da Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no SUS (Conitec) nos últimos seis anos.

Flávio de Oliveira Gonçalves

assessor técnico do Departamento do Complexo Industrial e Inovação em Saúde (DECIIS/SCTIE/MS)

Capacidade financeira do setor público deve ser considerada para adoção de ferramentas inovadoras □

Flávio de Oliveira Gonçalves, Assessor Técnico do Departamento do Complexo Industrial e Inovação em Saúde (DECIIS/SCTIE), do Ministério da Saúde, foi um dos integrantes da Mesa Técnica do X Fórum Nacional sobre Inovação Tecnológica em Saúde no Brasil, realizado pelo Instituto Brasileiro de Ação Responsável com o apoio do Senado Federal. No, evento aconteceu no dia 24 de abril, no auditório do Interlegis, em Brasília, o especialista fez uma reflexão sobre os limites do Poder Público, em especial o SUS, para a adoção de ferramentas inovadoras em saúde.

Henrique Tada
diretor técnico executivo da ALANAC

Inovação incremental ainda é desafio para a indústria farmacêutica

Henrique Tada, Diretor Técnico Executivo da Associação dos Laboratórios Farmacêuticos Nacionais (Alanac) participou da Mesa Técnica do X Fórum Nacional sobre Inovação Tecnológica em Saúde no Brasil, realizado pelo Instituto Brasileiro de Ação Responsável com o apoio do Senado Federal. No evento, que aconteceu no dia 24 de abril, no auditório do

Interlegis, em Brasília, o especialista tratou sobre o tema Ambiente Regulatório Favorável à Inovação e observou que a inovação incremental ainda é um desafio para a indústria farmacêutica no país.

Rodrigo Silvestre
especialista em inovação em Saúde

A inovação cabe ao setor privado, defende especialista

O impacto social, econômico e científico das novas tecnologias foi o tema da palestra do especialista em inovação na saúde, Rodrigo Silvestre, na Mesa Técnica do X Fórum Nacional sobre Inovação Tecnológica em Saúde no Brasil, realizado pelo Instituto Brasileiro de Ação Responsável, com o apoio do Senado Federal. O evento aconteceu no dia 24 de abril, no auditório do Interlegis, em Brasília. Em suas considerações, Silvestre defendeu que, embora a inovação seja uma consequência das políticas públicas, o papel inovador cabe à iniciativa privada.

Roberto Botelho

médico cardiologista diretor do Instituto do Coração do Triângulo Mineiro

Telemedicina para diagnóstico de infarto aumentou número de vidas salvas no SUS

O cardiologista e diretor do Instituto do Coração do Triângulo Mineiro, Roberto Botelho, apresentou o Programa LATIN (Rede Latino-americana de Telemedicina para Enfarte, na sigla em inglês) como exemplo de tecnologia que contribui para salvar vidas no atendimento da rede pública de saúde. Ele participou da Mesa Técnica do X Fórum Nacional sobre Inovação Tecnológica em Saúde no Brasil, realizado pelo Instituto Brasileiro de Ação Responsável com o apoio do Senado Federal. O evento aconteceu no dia 24 de abril, no auditório do Interlegis, em Brasília. O médico explicou que por meio do suporte oferecido pelo LATIN, pacientes em diferentes situações geográficas e sociais foram prontamente atendidos e salvos.

□

□ □ Para acessar textos, fotos e palestras do evento □ [Clique Aqui](#)

□

